

Nova entrega de vacinas contra a Covid ao Brasil pelo consórcio Covax vai atrasar



O consórcio Covax Facility, iniciativa vinculada à OMS (Organização Mundial de Saúde), informou ao Ministério da Saúde que a entrega de novas doses de vacinas ao Brasil deve sofrer atrasos.

O problema deve afetar cerca de 1,9 milhão dos 2,9 milhões de doses da vacina Covishield, da AstraZeneca, cuja entrega estava prevista para este mês – 1 milhão de doses chegou ao Brasil no último domingo (21).

O Ministério da Saúde confirmou ter sido comunicado pela direção da Covax “sobre um possível atraso nas entregas de vacinas oriundas do consórcio”.

De acordo com a aliança global da vacinação Gavi,

que integra o consórcio Covax, “parte das doses da vacina de Oxford/AstraZeneca fabricadas na Coreia do Sul previstas para março agora estão programadas para ocorrer em abril”. Em nota, o Ministério da Saúde brasileiro diz ter sido informado de que as remessas atrasadas devem ser entregues “até maio”.

Jarbas Barbosa, vice-diretor da Opas (Organização Pan-americana de Saúde), que participa da distribuição das vacinas da Covax para mais de cem países, também confirma a previsão de atraso do 1,9 milhão de doses que eram esperadas para este mês.

“Ainda estamos trabalhando com o produtor para estabelecer as novas datas”, afirma ele, segundo quem a situação afeta diferentes paí-

ses que recebem doses da AstraZeneca.

Os imunizantes são produzidos em oito locais diferentes, mas os enviados para o Brasil por meio da Covax vêm da empresa sul-coreana SK Bio.

Outros integrantes da Covax recebem imunizantes produzidos no Serum Institute, da Índia, onde as restrições são maiores, segundo Barbosa, devido à previsão de suspensão das exportações pelo governo indiano em março e abril.

“Felizmente, a grande maioria dos países da América Latina e Caribe recebem da SK Bio, que tem problemas técnicos que já estão sendo resolvidos”, afirmou.

Folhapress

Economia



Prévia da inflação vai a 0,93% em março com alta dos combustíveis

Página - 03

Crédito concedido pelos bancos deve crescer 8% este ano, estima BC

Página - 03

IPO's



Em segredo, Robinhood protocola registro de IPO

Página - 04

No Mundo



Após bater meta, Biden dobra meta e mira 200 mi de doses nos primeiros 100 dias

Página - 02

No Mundo

Após bater meta, Biden dobra meta e mira 200 mi de doses nos primeiros 100 dias



Nos planos de Joe Biden, sua primeira entrevista coletiva como presidente dos EUA seria palco para capitalizar os recentes sucessos de seu governo, como a aprovação do pacote de US\$ 1,9 trilhão de alívio econômico e os avanços significativos na vacinação dos americanos.

Nesta quinta-feira (25), o presidente conseguiu dobrar sua meta de campanha e anunciou a imunização de 200 milhões de pessoas até o fim de abril, quando completa cem dias no cargo. Mas, ao subir no púlpito da Casa Branca, o presidente sabia do escrutínio que sofreria diante de uma grave crise migratória e a pressão

por medidas mais rígidas no controle de armas no país.

Diante dos jornalistas, Biden afirmou que dobraria a meta inicial de vacinar 100 milhões de pessoas nos primeiros cem dias de gestão. “No meu centésimo dia de mandato, teremos administrado 200 milhões de doses de vacinas nos braços das pessoas, isso mesmo, 200 milhões em 100 dias”, afirmou Biden. “Eu sei que é ambicioso dobrar a meta inicial, nenhum país está nem perto disso.”

O presidente cumpriu em 58 dias a promessa inicial e, diante dos saltos no programa de imunização –são 2,5 milhões de doses aplicadas em média por dia– decidiu usar o anúncio como boa notícia

diante dos temas adversos.

Questionado sobre os problemas sobre imigração e controle de armas, que não têm sido enfrentados com rapidez por seu governo, Biden disse que foi contratado “para resolver problemas e não criar divisões”, mas afirmou que vai resolver as questões, consideradas por ele políticas de longo prazo.

“Eu fui eleito para resolver problemas, e o mais urgente era Covid-19 e a crise econômica para milhões de americanos, por isso coloquei todo o meu foco nisso”, afirmou o presidente.

Auxiliares do democrata marcaram a coletiva com nove dias de antecedência, o que foi considerado um erro por quem observa Washing-

Pandemia assola Leste Europeu e deixa hospitais em apuros

Os hospitais da Hungria estão sofrendo uma pressão “extraordinária” pelas crescentes infecções do novo coronavírus, já que o país se tornou um foco da terceira onda da pandemia que atinge a Europa Central com dureza excepcional.

Como a maior parte da região, a Hungria conseguiu conter as infecções durante a fase inicial da pandemia, em março e abril do ano passado, com medidas de lockdown rápidas e rígidas.

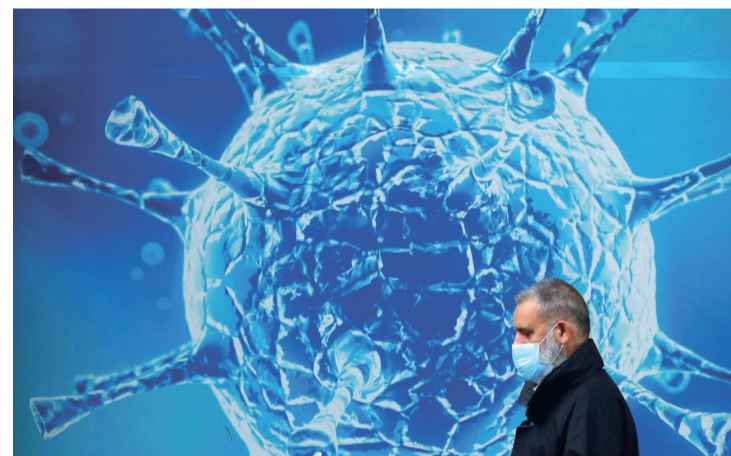
Mas uma nova onda de infecções, que atinge a região em 2021, fez a Hungria superar a República Tcheca nesta semana como o país com maior número diário de mortes de covid-19 no mundo, de acordo com números da entidade Our World in Data.

Especialistas atribuem o

fenômeno à disseminação da variante mais contagiosa do vírus, encontrado primeiramente no Reino Unido, que responde pela maioria dos casos relatados agora e infecta famílias inteiras.

A região também abriga muitas fábricas grandes, onde o trabalho remoto não é possível e, desta vez, governos relutam em impor um lockdown rapidamente, temendo mais um choque em suas economias na esteira da recessão do ano passado.

Embora as infecções novas na República Tcheca e na Eslováquia comecem a declinar, a Polônia relatou um número recorde de casos novos que ficou pouco abaixo de 30 mil, e o governo cogita enviar pacientes para regiões diferentes, a fim de ajudar os hospitais a lidarem com o grande número de pacientes. Reuters/ABR



Índia deve atrasar entrega de vacinas para Covax, diz Unicef



A Índia provavelmente vai atrasar as entregas de doses da vacina da AstraZeneca contra a covid-19 ao programa Covax em março e abril, informou à Reuters o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), parceiro de compra e distribuição do programa de vacinação apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a aliança global de vacinas (Gavi, sigla em inglês).

“Entendemos que as entregas de vacinas contra a covid-19, para economias de

baixa renda que participam do Covax Facility, provavelmente enfrentarão atrasos após um revés na obtenção de licenças de exportação para novas doses produzidas pelo Instituto Serum da Índia (SII)”, disse o Unicef por e-mail.

“O Covax está em negociações com o governo da Índia, com o objetivo de garantir as entregas o mais rápido possível”, acrescentou.

A Reuters informou nessa quarta-feira que a Índia suspendeu temporariamente todas as principais exportações da vacina da AstraZeneca feita pelo Instituto Serum,

maior fabricante de vacinas do mundo, para atender à demanda doméstica com o aumento das infecções.

O Unicef também disse que os países participantes do Covax foram informados sobre suprimentos menores do que o esperado para março de doses da AstraZeneca feitas na Coreia do Sul.

“Isso se deve aos desafios que a empresa enfrenta para aumentar rapidamente o fornecimento e otimizar os processos de produção para essas entregas antecipadas”, afirmou o Unicef.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Prévia da inflação vai a 0,93% em março com alta dos combustíveis



Com forte pressão do preço da gasolina, a prévia da inflação de março disparou para 0,93%, contra 0,48% no mês anterior, informou nesta quinta (25) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,52%.

Foi a maior taxa do indicador do IBGE que mede a prévia da inflação, o IPCA-15, para um mês de março desde 2015. Pela primeira vez desde 2016, o índice acumulado em 12 meses supera o teto da meta estabelecida pelo Banco Central para o ano, que é de 5,25%.

Na última sexta (19), a estatal reduziu pela primeira vez o preço do combustível no ano, com queda de 5%. Nesta quinta (25), houve novo corte, de 4%, mas os

repasses ainda não chegaram totalmente às bombas.

A gasolina é o produto com maior peso na inflação, mas o IBGE detectou alta também em outros combustíveis: o etanol subiu 16,38% em março; o óleo diesel, 10,66%; e o gás natural veicular, 0,39%. Assim, o custo dos transportes subiu 3,79%, contra 1,11% em fevereiro.

Os combustíveis impactaram também o custo da habitação, que subiu 0,71% na prévia da inflação de março, informou o IBGE. A alta foi puxada pelo gás de botijão (4,60%), no décimo mês consecutivo de alta, e do gás encanado (2,52%). A taxa de água e esgoto (0,68%) também acelerou em relação a fevereiro.

Principal fator de pressão da inflação durante o primeiro ano de pandemia, o preço

dos alimentos segue em desaceleração. Nesta prévia da inflação de março, tiveram alta de 0,12%, contra 0,56% no mês anterior.

“Os alimentos para consumo no domicílio caíram 0,03% após sete meses consecutivos de alta, sobretudo por conta das quedas de tomate (-17,50%), a batata-inglesa (-16,20%), o leite longa vida (-4,50%) e o arroz (-1,65%). No lado das altas, as carnes aumentaram 1,72%”, disse o IBGE.

A alimentação fora do domicílio também desacelerou, registrando 0,49% em março frente 0,56% de fevereiro. A perda de ritmo foi influenciada pelo lanche (0,64%) e pela refeição (0,33%), itens que, em fevereiro, aumentaram 1,20% e 0,37%, respectivamente. Nicola Pamplona/Folhapress

Crédito concedido pelos bancos deve crescer 8% este ano, estima BC

O saldo do crédito concedido pelos bancos deve crescer 8% este ano, de acordo com o Relatório de Inflação, publicação trimestral do Banco Central (BC), divulgado hoje (25). A estimativa é maior do que a divulgada no relatório anterior, de 7,8%. “O aumento decorre da reavaliação na trajetória esperada para o crédito direcionado, enquanto a expectativa de evolução do crédito livre foi mantida”, diz o BC.

Para o crédito livre, a projeção de expansão é 11,1%, com aumentos de 12% e 10% para os saldos de empréstimos a pessoas físicas e jurídicas, respectivamente. A expectativa para o crédito direcionado é de aumento de 3,7% em 2021, com alta de 11% para as pessoas físicas e redução de 7% para as empresas.

O crédito livre é aquele em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro

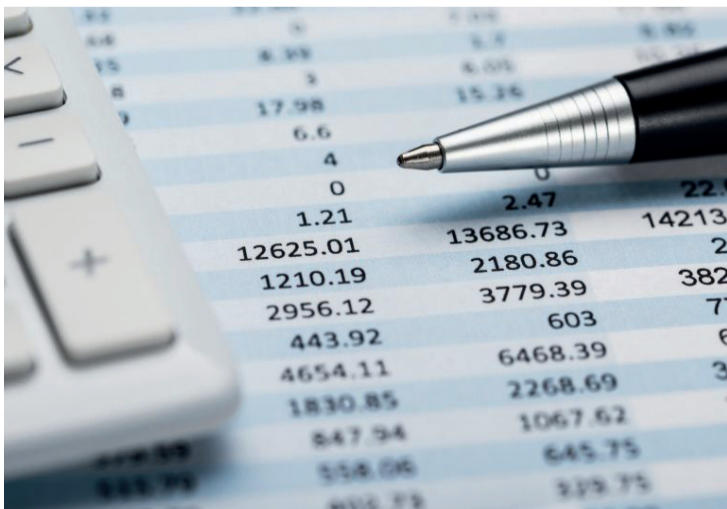
captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado tem regras definidas pelo governo, e é destinado, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

Em 2020, o saldo do crédito cresceu 15,7%, com alta de 11,2% para famílias e 21,9% para empresas. Para 2021, essa projeção de 8% vem do crescimento de 11,5% no crédito para famílias e de 3,4% para pessoas jurídicas.

“As projeções de crescimento do estoque total de crédito para 2021, assim como no Relatório de Inflação de dezembro de 2020, consideram um cenário de normalização das condições de oferta e demanda de crédito, com a retomada do financiamento não bancário pelas grandes empresas e a volta do protagonismo das famílias no Sistema Financeiro Nacional”, diz o relatório. Andreia Verdélio/ABR



Contas externas devem ter “ligeiro superávit” de US\$ 2 bilhões, diz BC



O Banco Central (BC) melhorou a projeção para o saldo das contas externas neste ano. A previsão para as transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países, passou de déficit de US\$ 19 bilhões para um “ligeiro superávit” de US\$ 2 bilhões.

A estimativa para 2021 corresponde a 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). A previsão está no Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado hoje (25).

Segundo o BC, a revisão foi ocasionada principalmen-

te pelo aumento do saldo comercial, elevando de US\$ 53 bilhões para US\$ 70 bilhões a estimativa para o superávit da balança comercial neste ano.

“Apesar de terem começado o ano em nível deprimido, espera-se que as exportações aumentem a partir de março, impulsionadas pelo escoamento da boa safra de soja, pelo patamar elevado para preços de commodities e pela recuperação da demanda internacional. Nesse contexto, as exportações devem atingir US\$ 256 bilhões, valor que se equipara ao recorde da série histórica atingida em 2011”, diz o relatório.

As importações também devem ser maiores que anteriormente projetado, apesar

da alta do câmbio. Para o BC, a revisão está em linha com perspectiva mais favorável para a indústria de transformação nacional, com efeitos sobre a importação de bens intermediários.

“Contribuem também os bons resultados nos meses iniciais do ano, o aumento nos preços dos combustíveis e a ocorrência de operações do Repetro no início do ano em valor acima do esperado”, diz o relatório. O Repetro é um regime fiscal aduaneiro que suspende a cobrança de tributos federais na importação de equipamentos para o setor de petróleo e gás, principalmente as plataformas de exploração. Andreia Verdélio/ABR

IPO's

Em segredo, Robinhood protocola registro de IPO



Em um contraponto às polêmicas nas quais esteve envolvido nos primeiros meses de 2021, o aplicativo de investimentos Robinhood, popular entre investidores de varejo, optou pela discrição ao protocolar um registro confidencial de oferta pública inicial na Nasdaq, nesta terça-feira, 23 de março.

Segundo a agência Bloomberg, a companhia bateu o martelo e o IPO pode acontecer já no segundo trimestre desse ano. Entretanto, a data para a abertura de capital ainda não está confirmada.

Dado o segredo em torno da oferta, não está claro se o Robinhood vai optar por

uma listagem direta ou por um IPO tradicional. O banco Goldman Sachs foi contratado para assessorar a empresa nesse processo.

No fim de 2020, o aplicativo superou a marca de 13 milhões de usuários. E, desde a sua fundação, em 2013, já captou US\$ 5,6 bilhões, em mais de 20 rodadas, junto a fundos como Sequoia Capital, DST Global e Andreessen Horowitz. Em setembro do ano passado, a empresa foi avaliada em US\$ 11,7 bilhões.

O IPO dá sequência a uma agenda que, em 2021, tem sido intensa para o aplicativo. O Robinhood esteve no centro da chamada “revolta das sardinhas”, movimen-

to no qual usuários do fórum online Reddit orquestraram uma ação conjunta para valorizar as ações de empresas em dificuldades financeiras, como a varejista de videogames GameStop, causando prejuízos a fundos hedge.

A movimentação tomou proporções que a empresa não previu. O app bloqueou o acesso a determinadas movimentações e precisou captar US\$ 3,4 bilhões de investidores, montante superior aos US\$ 2,2 bilhões que havia captado até então. De acordo com a Bloomberg, as cifras envolvidas nesse financiamento serão convertidas em ações no IPO.

Neofeed

Depois de quase ir à falência, Deliveroo prepara IPO de US\$ 12 bilhões em Londres



O IPO do aplicativo de delivery britânico Deliveroo pode se tornar uma das maiores aberturas de capital da bolsa de Londres dos últimos 10 anos, superando a gigante de commodities Glencore

Nesta segunda-feira, 22 de março, a empresa definiu a faixa de preço de suas ações entre £ 3,90 e £ 4,60, o que pode levar a uma avaliação entre £ 7,6 bilhões e £ 8,8 bilhões (aproximadamente US\$ 10,5 bilhões e US\$ 12,2 bilhões).

A meta da Deliveroo é captar £ 1 bilhão (US\$ 1,4 bilhão). A startup também reservou £ 50 milhões (aproximadamente US\$ 70 milhões) em ações para seus consumido-

IPO da Viveo pode movimentar cerca de R\$ 2 bilhões

A oferta inicial de ações (IPO) da distribuidora de produtos médicos Viveo pode movimentar cerca de 2 bilhões de reais, segundo documento dos coordenadores da operação divulgado nesta segunda-feira na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A operação coordenada por J.P. Morgan, Itaú BBA, BTG Pactual, Bradesco BBI, Bank of America e Safra servirá para a companhia com sede em Ribeirão Preto, no interior paulista, captar recursos para investir em crescimento e para aquisições, além de permitir que sócios no negócio vendam participações.

A previsão leva em conta a venda integral do lote base da oferta e que cada ação será vendida por 22,87 reais, no centro da faixa definida pelos coordenadores, que vai de 19,92 a 25,81 reais por papel.

A fixação do preço está prevista para acontecer em 8 de abril, com as ações estendendo na Bovespa em 12 de abril, negociadas sob o ticker VVEO3.

Fundada em 1996 pela família Mafrá, que hoje controla o negócio juntamente com a família Bueno, fundadora do grupo Amil, a Viveo, cujo nome oficial é CM Hospitalar, surgiu com foco em exportação e importação de medicamentos.

A partir de 2017, acelerou seu crescimento por meio de aquisições, incluindo o grupo de higiene pessoal Flexicotton, e empresas como Biogenetix, Vitalab, Byogene, de produtos hospitalares; além de uma fatia da Far.Me, de farmacoterapia. A lista de aquisições incluiu ainda a fabricante de vacinas Tecno-cold e a de fraldas e descartáveis Cremer.

Exame



res. Aproveitando o interesse crescente dos investidores de varejo, a empresa está fazendo propaganda do IPO em seu app, incentivando os clientes a comprarem os papéis.

“Ao nos tornarmos uma empresa com capital aberto vamos continuar a investir em inovação, desenvolver novas ferramentas tecnológicas para apoiar restaurantes e lojas de alimentos, oferecer mais trabalho aos entregadores e aumentar as opções disponíveis aos consumidores”, disse o fundador e CEO, Will Shu, em um comunicado.

A data para o IPO não foi ainda definida. Os planos da empresa de abrir seu capital foram anunciados no início de março e espera-se que aconteça em

algum momento de abril.

O sucesso da Deliveroo foi impulsionado por conta do aumento da demanda durante a pandemia. Após anos operando no vermelho, a companhia de Will Shu se tornou lucrativa no segundo semestre do ano passado.

Além da entrega de comida, o app permite que seus consumidores comprem produtos de supermercado e a modalidade já representa 10% da receita da empresa.

Em 2020, o faturamento da companhia foi de £ 1,2 bilhão (US\$ 1,7 bilhão), alta de 54%. No período, a empresa movimentou £ 4,1 bilhões (aproximadamente US\$ 5,7 bilhões) em pedidos de restaurantes e supermercados, um crescimento de 64,3%. Neofeed

Publicidade Legal

Eólica Serra das Vacas I S.A.

CNPJ/MF nº 18.127.269/0001-07

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
Balanco Patrimonial	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativos						
Circulantes	6.124	4.116	15.621	15.702	(3.331)	(3.383)
Caixa e equivalentes de caixa	447	495	(10.502)	(11.232)		
Títulos e valores mobiliários	3.309	1.211	5.119	4.470		
Contas a receber	2.128	1.999			6.234	6.121
Impostos e contribuições a recuperar	208	253	(1.464)	(306)	191	42
Outros ativos	32	158	3.655	4.164	4.788	5.772
Não Circulantes	122.341	125.922			37	37
Aplicações financeiras vinculadas	3.655	3.458				
Imobilizado	118.168	121.938	(6.458)	(7.473)		
Intangível	518	526	(6.319)	(6.876)		
Total dos Ativos	128.465	130.038	(2.664)	(2.712)		
Passivos e Patrimônio Líquido						
Circulantes	21.258	87.291				
Fornecedores	1.730	1.240	(667)	(671)		
Arrendamentos	77	62	(3.331)	(3.383)		
Empréstimos e financiamentos	4.297	68.045	3.906	47.397		
Obrigações trabalhistas	136	136	(0,0835)	(0,0714)		
Obrigações tributárias	215	305				
Ações preferenciais resgatáveis	13.671	16.124			(129)	434
Outros passivos	1.268	1.379			45	36
Não Circulantes	70.713	7.422			126	(71)
Arrendamentos	2.545	2.521			490	1.151
Empréstimos e financiamentos	64.982	—			(136)	(70)
Partes relacionadas	818	4.500			469	513
Outros passivos	2.368	401			1.856	1.379
Patrimônio Líquido	36.494	35.325			(2.457)	(5.577)
Capital social	44.198	39.698			(559)	(713)
Prejuízos acumulados	(7.704)	(4.373)			8.800	5.094
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	128.465	130.038				
Demonstração do Resultado Abrangente						
	2020	2019				
Prejuízo do Exercício	(3.331)	(3.383)				
Outros resultados abrangentes	—	—				
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(3.331)	(3.383)				
Diretoria						
Carlos Andre Arato Bergamo						
Janaina Cabral Angelim						
Regina Dorea de Santana - Contadora CRC 1SP 212.769/O-4						

Eólica Serra das Vacas II S.A.

CNPJ/MF nº 19.224.741/0001-84

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social integralizado				
Balanco Patrimonial	2020	2019	Capital	Reservas de	Ajuste para adequação	Reserva	Prejuízos	Total
			subscrito	capital	às normas do CPC	legal	acumulados	
Ativos			51.043	6.397	(9.264)	325	—	48.501
Circulantes	3.319	5.153	—	—	—	—	—	—
Caixa e equivalentes de caixa	368	406	—	(1.763)	—	—	—	(1.763)
Títulos e valores mobiliários	840	1.749	—	—	—	—	—	—
Contas a receber	1.863	2.485	—	—	1.763	—	—	1.763
Impostos e contribuições a recuperar	199	255	(10.000)	—	—	—	—	(10.000)
Outros ativos	49	258	—	—	—	—	—	(633)
Não Circulantes	109.635	112.730	—	—	—	(325)	325	—
Aplicações financeiras vinculadas	3.261	3.089	—	—	—	—	—	—
Imobilizado	446	451	41.043	4.634	(7.501)	—	(308)	37.868
Intangível	112.954	117.883	—	(2.151)	—	—	—	(2.151)
Total dos ativos	112.954	117.883	—	—	—	—	—	—
Passivos e patrimônio líquido								
Circulantes	17.494	74.872	—	—	—	—	—	—
Fornecedores	1.791	65	—	—	—	—	—	—
Arrendamentos	15	13	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	3.806	60.906	—	—	—	—	—	—
Dividendos a pagar	4.802	6.178	—	—	—	—	—	—
Obrigações tributárias	222	209	—	—	—	—	—	—
Ações preferenciais resgatáveis	5.350	7.501	—	—	—	—	—	—
Outros passivos	1.508	1.271	—	—	—	—	—	—
Não Circulantes	60.993	5.143	—	—	—	—	—	—
Arrendamentos	1.325	1.271	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	57.704	—	—	—	—	—	—	—
Partes relacionadas	1.964	372	—	—	—	—	—	—
Outros passivos	34.467	37.868	—	—	—	—	—	—
Patrimônio líquido	41.676	38.176	—	—	—	—	—	—
Capital social	(7.209)	(308)	—	—	—	—	—	—
Prejuízos acumulados	112.954	117.883	—	—	—	—	—	—
Total dos passivos e do patrimônio líquido	112.954	117.883	—	—	—	—	—	—
Demonstração do Resultado Abrangente								
	2020	2019						
Prejuízo do exercício	(6.901)	(633)						
Outros resultados abrangentes	—	—						
Total do resultado abrangente do exercício	(6.901)	(633)						
Diretoria								
Carlos Andre Arato Bergamo								
Janaina Cabral Angelim								
Regina Dorea de Santana - CRC 1SP 212.769/O-4								

Eólica Serra das Vacas III S.A.

CNPJ/MF nº 19.694.110/0001-29

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social integralizado				
Balanco Patrimonial	2020	2019	Capital	Reservas de	Ajuste para adequação	Reserva	Prejuízos	Total
			subscrito	capital	às normas do CPC	legal	acumulados	
Ativo			51.043	6.611	(9.478)	182	—	48.358
Circulantes	4.593	5.000	—	—	—	—	—	—
Caixa e equivalentes de caixa	398	446	—	(1.895)	—	—	—	(1.895)
Títulos e valores mobiliários	2.002	1.954	—	—	1.895	—	—	1.895
Contas a receber	1.958	1.839	—	—	—	—	—	—
Impostos e contribuições a recuperar	225	280	(10.000)	—	—	—	—	(10.000)
Outros ativos	10	481	—	—	—	—	—	(1.094)
Não Circulantes	108.584	112.717	—	—	—	(182)	182	—
Aplicações financeiras vinculadas	3.344	3.157	—	—	—	—	—	—
Imobilizado	104.866	109.182	41.043	4.716	(7.583)	—	(912)	37.264
Intangível	374	378	—	(2.312)	—	—	—	(2.312)
Total dos Ativos	113.177	117.717	—	—	—	—	—	—
Passivo e Patrimônio Líquido								
Circulantes	14.587	74.244	—	—	—	—	—	—
Fornecedores	215	72	—	—	—	—	—	—
Arrendamentos	43	35	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	3.806	60.906	—	—	—	—	—	—
Dividendos a pagar	1.672	2.964	—	—	—	—	—	—
Obrigações tributárias	276	225	—	—	—	—	—	—
Ações preferenciais resgatáveis	5.271	7.583	—	—	—	—	—	—
Outros passivos	3.304	2.459	—	—	—	—	—	—
Não Circulantes	61.763	6.209	—	—	—	—	—	—
Arrendamentos	1.910	1.837	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	57.705	—	—	—	—	—	—	—
Partes Relacionadas	—	4.000	—	—	—	—	—	—
Outros passivos	2.148	372	—	—	—	—	—	—
Patrimônio Líquido	36.827	37.264	—	—	—	—	—	—
Capital social	42.176	38.176	—	—	—	—	—	—
Prejuízos acumulados	(5.349)	(912)	—	—	—	—	—	—
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	113.177	117.717	—	—	—	—	—	—
Demonstração do Resultado Abrangente								
	2020	2019						
Prejuízo do exercício	(4.437)	(1.094)						
Outros resultados abrangentes	—	—						
Total do resultado abrangente do exercício	(4.437)	(1.094)						
Diretoria								
Carlos Andre Arato Bergamo								
Janaina Cabral Angelim								
Regina Dorea de Santana - Contadora CRC 1SP 212.769/O-4								

FÁBRICA DE BOTÕES COROZITA S.A. CNPJ 72.278.880/0001-73 - NIRE 35300061314

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Fábrica de Botões Corozita S.A., por sua diretoria, convoca todos os acionistas para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de abril de 2021, às 14h, em primeira convocação e às 15h30min, em segunda convocação, de modo virtual através da plataforma ZOOM, para apreciação da seguinte ordem do dia: 1. Apreciação das contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. 2. Outros assuntos de interesse dos acionistas. A Diretoria. Taubaté, 16 de Março de 2021 (26, 30 e 31/03/2021)

FÁBRICA DE BOTÕES COROZITA S.A. CNPJ 72.278.880/0001-73 - NIRE 35300061314

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Fábrica de Botões Corozita S.A., por sua diretoria, convoca todos os acionistas para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de abril de 2021, às 14h, em primeira convocação e às 15h30min, em segunda convocação, de modo virtual através da plataforma ZOOM, para apreciação da seguinte ordem do dia: 1. Ratificação da pauta do dia apreciada na assembleia geral ordinária e extraordinária, realizada em 23 de julho de 2020, às 16 horas, onde foram deliberados os seguintes temas: • Apreciação das contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. • Apresentação do Fluxo Financeiro Operacional para o exercício de 2020. • Apreciação da hipótese de alteração de Sociedade Anônima (S/A) para Sociedade Limitada (LTDA). • Apreciação da Renúncia do Diretor Técnico. • Discussão dos acionistas sobre: a) Administração profissional da sociedade; b) A possibilidade e os interesses sobre a alienação da empresa; c) A apresentação dos dados (documentos) pendentes apontados pela auditoria. A Diretoria. Taubaté, 16 de Março de 2021 (26, 30 e 31/03/2021)

Bolsas de NY fecham em alta, em sessão volátil, com covid-19 no radar

As bolsas de Nova York fecharam com ganhos nesta quinta-feira, em um pregão volátil, em que chegaram a operar no negativo por grande parte do dia. As preocupações com a pandemia de covid-19 seguem no radar, mas, após uma sequência de quedas recentes, as companhias aéreas foram responsáveis por alguns dos principais avanços da sessão. No campo da vacinação, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, dobrou sua meta inicial para imunizações em seus 100 primeiros dias de mandato.

O índice Dow Jones fechou em alta de 0,62%, aos 32.619,48 pontos, o S&P 500 com avanço de 0,52%, aos 3.909,52 pontos, e o Nasdaq subiu 0,12%, aos 12.977,68 pontos.

“Nos últimos dias, o mercado de ações esteve bastante fraco, apesar de nenhuma mudança real na perspectiva para os fundamentos macroeconômicos. O Fed [Federal Reserve, o banco central norte-americano] permaneceu pacífico, os estímulo nos EUA foram lançados conforme o planejado e a pandemia e a vacinação no país estão melhorando continuamente”, avalia o JP Morgan.

Nesta quinta-feira, Biden afirmou que o objetivo do governo é aplicar 200 milhões de doses da vacina até o final de abril. Depois de quedas, especialmente seguindo as medidas de restrição na Europa, aéreas tiveram avanços, com American Airlines (+4,40%), Delta (3,07%) e United (4,12%).

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,6579 / R\$ 5,6585 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,668 / R\$ 5,670 *
Turismo - R\$ 5,707 / R\$ 5,853

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,56%

OURO BM&F
R\$ 312.000

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,50%
Pontos: 113.750
Volume financeiro: R\$ 32,677 bilhões
Majores altas: Equatorial ON (6,95%), Pão de Açúcar-CBD ON (5,25%), Via Varejo ON (5,24%)
Majores baixas: Sulamérica UNT (-2,82%), CCR ON (-2,11%), Minerva ON (-1,51%)

S&P 500 (Nova York): 0,52%
Dow Jones (Nova York): 0,62%
Nasdaq (Nova York): 0,12%
CAC 40 (Paris): 0,09%
Dax 30 (Frankfurt): 0,08%
Financial 100 (Londres): -0,57%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,14%
Hang Seng (Hong Kong): -0,07%

Publicidade Legal

Eólica Serra das Vacas IV S.A.

CNPJ/MF nº 19.694.146/0001-02

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social integralizado		Reserva legal		Prejuízos acumulados		Total	
Balancete Patrimonial		2020		2019		2020		2019		2020	
Ativos											
Circulantes											
Caixa e equivalentes de caixa	5.129	5.563									
Títulos e valores mobiliários	1.342	2.201									
Contas a receber	1.950	2.594									
Impostos e contribuições a recuperar	153	203									
Outros ativos	1.289	136									
Não Circulantes											
Aplicações financeiras vinculadas	114.247	117.844									
Imobilizado	3.313	3.131									
Intangível	110.570	114.345									
Outros ativos	354	359									
Outros passivos	10	9									
Total dos Ativos	119.376	123.407									
Passivos e Patrimônio Líquido											
Circulantes											
Fornecedores	18.947	19.353									
Arrendamentos	54	21									
Emprestimos e financiamentos	3.827	61.178									
Dividendos a pagar	3.436	5.255									
Obrigações tributárias	217	241									
Outros passivos	513	–									
Não Circulantes											
Aplicações financeiras vinculadas	61.945	6.292									
Arrendamentos	1.445	1.420									
Emprestimos e financiamentos	57.933	–									
Partes Relacionadas	500	4.500									
Outros passivos	2.067	372									
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	119.376	123.407									
Demonstração do Resultado Abreangente											
Prejuízo do Exercício	(3.272)	(691)									
Outros resultados abreangentes	–	–									
Total do Resultado Abreangente do Exercício	(3.272)	(691)									
Diretoria: Carlos Andre Arato Bergamo Janaina Cabral Angelim Regina Dorea de Santana – Contadora CRC 1SP 212.769/0-4											
<i>As Notas Explicativas junto com o Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, estão disponíveis em formato integral na sede da Companhia e no site: http://www.eolicaserradasvacas.com.br/</i>											

Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

CNPJ/MF nº 23.441.056/0001-87

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)		Balancete Patrimonial		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		2020		2019		2020		2019		2020	
Ativos											
Circulantes											
Caixa e equivalentes de caixa	9.987	14.477	19.239	19.911							
Títulos e valores mobiliários	–	2	7.494	7.117							
Contas a receber	–	–	7.989	8.917							
Dividendos a receber	9.911	14.398	–	–							
Impostos e contribuições a recuperar	73	73	859	1.063							
Outros ativos	2	2	1.380	1.036							
Não Circulantes											
Aplicações financeiras vinculadas	185.911	208.515	458.493	469.215							
Outros ativos	3.685	–	17.258	12.836							
Outros passivos	–	–	11	9							
Apções preferenciais resgatáveis em controladas	34.632	43.798	–	–							
Partes Relacionadas	1.318	16.500	–	–							
Investimentos	146.276	148.217	–	–							
Imobilizado	–	–	439.531	454.655							
Intangível	–	–	1.693	1.715							
Total dos ativos	195.898	222.992	477.732	489.126							
Demonstrações do Resultado Abreangente											
Prejuízo do Exercício	(27.322)	(14.664)	(27.322)	(14.664)							
Outros resultados abreangentes	–	–	–	–							
Resultado abreangente total do exercício	(27.322)	(14.664)	(27.322)	(14.664)							
Diretoria: Carlos Andre Arato Bergamo Janaina Cabral Angelim Regina Dorea de Santana – Contadora CRC 1SP 212.769/0-4											
<i>As Notas Explicativas junto com o Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, estão disponíveis em formato integral na sede da Companhia e no site: http://www.eolicaserradasvacas.com.br/</i>											

SPE Diogo Moreira S.A.

CNPJ/ME nº 12.360.052/0001-58 – NIRE 35.300.487.117

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020

1. **Data, Hora e Local:** Em 31/12/2020, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 20º andar, sala 1, Itaim Bibi, São Paulo-SP. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de acionistas representando 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. 3. **Mesa:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Paulo Agnelo Malzoni, que nomeou o Sr. Paulo Agnelo Malzoni Filho para secretariar os trabalhos. 4. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar acerca dos seguintes assuntos: (i) ratificação da contratação da empresa de avaliação independente responsável pela elaboração do laudo de avaliação do acervo líquido a ser cindido da Companhia e vertido para a MIP Cardeal Empreendimentos Imobiliários Ltda.; (ii) aprovação do Protocolo e Instrumento de Justificação de Cisão Parcial da SPE Diogo Moreira S.A. com Versão de Parcela Cindida do seu Patrimônio para MIP Cardeal Empreendimentos Imobiliários Ltda.; (iii) aprovação do laudo de avaliação; (iv) aprovação da cisão parcial da Companhia; (v) aprovação da redução do capital social da Companhia, como consequência da cisão parcial; (vi) proposta de aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de créditos; e (vii) autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários à formalização das deliberações perante os órgãos públicos e terceiros em geral. 5. **Deliberações:** Após discussões das matérias da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer emendas ou ressalvas, o quanto segue: 5.1. Ratificar a contratação, efetuada pela administração da Companhia, da empresa de avaliação independente **Compliance Consultoria Contábil SS**, inscrita no CNPJ sob o nº 08.651.761/0001-15 e no CRC nº 2SP024436/0-1, com endereço na Rua Salete, 200, 13º andar, conjunto 133, São Paulo-SP, responsável pela elaboração do laudo de avaliação do acervo líquido a ser cindido da Companhia e vertido para a MIP Cardeal Empreendimentos Imobiliários Ltda., com sede em São Paulo-SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 21º andar, sala C, Torre Sul, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob o nº 40.056.766/0001-02, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.236.648.542 ("Incorporadora"), a valor contábil, com base no balanço patrimonial da Companhia na data-base de 30/12/2020 ("Laudo de Avaliação"). 5.2. Aprovar, depois de examinados e discutidos, os termos, condições e justificativa do Protocolo e Instrumento de Justificação de Cisão Parcial da SPE Diogo Moreira S.A. com Versão de Parcela Cindida do seu Patrimônio para MIP Cardeal Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Protocolo"), celebrado entre a Companhia e a Incorporadora, na presente data, que passa a fazer parte integrante deste ato como seu Anexo I. O Protocolo estabelece os termos e condições gerais da operação de cisão parcial pretendida, as suas justificativas e o critério de avaliação do acervo líquido cindido da Companhia a ser vertido para a Incorporadora. 5.3. Aprovar o Laudo de Avaliação, que estabelece, com base no seu valor contábil, na data de 30/12/2020, que o valor do acervo líquido cindido a ser absorvido pela Incorporadora é de R\$ 6.495.000,00 ("Acervo Líquido Cindido"), tudo em conformidade com o previsto no Protocolo. O Laudo de Avaliação é parte integrante deste instrumento como seu Anexo II. 5.4. Aprovar a cisão parcial da Companhia nos termos do Protocolo, com versão do Acervo Líquido Cindido para a Incorporadora, nos exatos termos e condições previstos no Protocolo. Consignar que, em virtude da cisão parcial da Companhia e versão do Acervo Líquido Cindido para a Incorporadora, conforme faculta o parágrafo único do artigo 233 da Lei das S.A., a Incorporadora será responsável apenas pelas obrigações e passivos da Companhia que lhe forem transferidos, sem qualquer tipo de solidariedade entre a Incorporadora e a Companhia. 5.5. Em consequência da cisão parcial ora aprovada, aprovar a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 6.495.000,00, passando o mesmo de R\$ 164.026.000,00 para R\$ 157.531.000,00, mediante o cancelamento de 6.185.714 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de titularidade da sócia Maragogipe Investimentos e Participações Ltda., calculadas com base em seu respectivo valor patrimonial, com base no balanço da Companhia levantado em 30/12/2020. 5.5.1. Em decorrência da redução de capital ora aprovada, o artigo 5º do Estatuto Social é alterado e passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º** O capital social é de R\$ 157.531.000,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 177.890.600 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal". 5.6. Aprovar o aumento do capital social, de R\$ 157.531.000,00, para R\$ 209.895.869,16, sendo esse aumento no valor de R\$ 52.364.869,16, mediante a emissão de 49.871.304 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,05 por ação, calculado com base em seu respectivo valor patrimonial, ao amparo do balanço da Companhia levantado em 30/12/2020. As ações ora emitidas são subscritas e integralizadas pelos atuais acionistas, mediante a capitalização de créditos por eles detidos contra a Companhia, na forma dos Boletins de Subscrição anexos à presente ata, como seu Anexo III. Os atuais acionistas expressamente renunciam ao direito de subscrição proporcional das ações ora emitidas. 5.6.1. Em decorrência do aumento de capital ora aprovado, o artigo 5º do Estatuto Social é alterado e passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º** O capital social é de R\$ 209.895.869,16, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 227.761.904 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal". 5.7. Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários à formalização dessas deliberações perante os órgãos públicos e terceiros em geral. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, na ausência de manifestações, os trabalhos foram suspensos para a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, § 1º, da Lei das S.A. presente ata foi lida, aprovada por todos e assinada pelos presentes. Assinaturas: **Acionistas:** Maragogipe Investimentos e Participações Ltda. (p. Paulo Agnelo Malzoni e Paulo Agnelo Malzoni Filho); **Ilaja Empreendimento Imobiliário Ltda.** (p. Paulo Agnelo Malzoni). São Paulo, 31/12/2020. **Mesa:** Paulo Agnelo Malzoni: Presidente; Paulo Agnelo Malzoni Filho: Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 71.307/21-7 em 05/02/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Tekno S.A. – Indústria e Comércio

CNPJ/ME nº 33.467.572/0001-34 – Companhia Aberta

Assembleia Geral Ordinária – Edital de Convocação

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, § 2º, inciso I e artigo 21-C, §§ 2º e 3º da Instrução CVM nº 481, de 17/12/2009 ("IN CVM 481"), a ser realizada no dia **29/04/2021, às 10h30**, através da plataforma digital ZOOM, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório de Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2020; b) Orçamento de Capital; c) Destinação do lucro do exercício findo e distribuição dos dividendos; d) Fixação da verba anual da remuneração dos administradores; e) Instalação do Conselho Fiscal. **Orientações Gerais:** 1. A Proposta da Administração contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e o boletim de voto a distância foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na IN CVM 481, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.teknokroma.com.br). 2. Os documentos do artigo 133 da Lei nº 6.404/76 encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia localizada na Rua Alfredo Mário Pizzotti, nº 51, São Paulo-SP, no website da Companhia (www.teknokroma.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br), e foram publicados nos termos do artigo 133, § 3º, da Lei das S.A. Considerando a pandemia da COVID-19 (coronavírus) no Brasil e as restrições de circulação e reunião de pessoas dela decorrente, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do Acionista somente poderá ser: (a) via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam no Boletim de Voto a Distância que pode ser acessado nos websites mencionados acima; e (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§ 2º e 3º da IN CVM 481, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tendo ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, mesmo que o Acionista já tenha enviado o Boletim de Voto a Distância, poderá, caso queira, votar na Assembleia, hipótese em que todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. 4. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejem participar da Assembleia deverão enviar para e-mail ri@teknokroma.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 27/04/2021, os seguintes documentos: (i) pessoas físicas: documento válido de identidade com foto e número do CPF; (ii) pessoas jurídicas: último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista, CNPJ e documento de identidade com foto do representante legal; (iii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia; (iv) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, acompanhado dos documentos indicados no item (ii), caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (v) relativamente aos Acionistas participantes da custódia de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente, demonstrando a titularidade das ações em até 3 dias antes da data da realização da Assembleia. Nos termos do artigo 5º, § 3º da IN CVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia esclarece que, excepcionalmente para esta Assembleia, a Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para a sede da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração de representação do Acionista, a notariação, a consularização, e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. Os acionistas que atenderem os requisitos para a participação da Assembleia receberão da Companhia, por e-mail, um link de acesso da Plataforma Digital, até 24 hs. antes da Assembleia. 5. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim de Voto a Distância, constam do Manual para Participação de Acionistas na Assembleia, da Proposta de Administração da Companhia e próprio Boletim de Voto a Distância, disponíveis nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.teknokroma.com.br). São Paulo, 26/03/2021. **Fernando Antonio Albino de Oliveira** – Presidente do Conselho de Administração. (26, 27 e 30/03/2021)

Cappgemini Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815

Edital de Convocação – Disponibilidade de Documentos

Ficam os Srs. Acionistas convocados e informados que encontra-se à disposição na sede da Companhia, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, Alphaville, conforme preceitua o artigo 133 da Lei 6.404/76, a partir do dia 29/03/2021, os documentos abaixo listados: I – Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo; II – Cópia das demonstrações financeiras; III – Parecer dos auditores independentes. Barueri/SP, 26/03/2021. **Diretores:** Maurizio Mondani; João Leonardo da Silva Gomes Figueira. (26, 27 e 30/03/2021)

Dinamite Vila Madalena Choperia Ltda.

CNPJ/ME nº 07.263.167/0001-94

NIRE 35.219.568.200

Comunicado de Extravio

A empresa **Dinamite Vila Madalena Choperia Ltda.**, CNPJ/ME nº 07.263.167/0001-94, com seus atos societários arquivados na JUCESP, sob o NIRE 35.219.568.200, com sede social na Rua Morato Coelho, nº 1060, Vila Madalena, comunica o extravio da impressora fiscal, modelo MP-20 FI II ECF-IF, ECF-IF nº 4708031073093 da marca DEMATECH, devido ao incêndio ocorrido no local, sob B.O. nº 238/2020. São Paulo/SP, 10 de março de 2021.

Mogiana Alimentos S.A.

CNPJ/ME nº 45.710.423/0001-33

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76. Campinas-SP, 24 de março de 2021. A Diretoria (25, 26 e 27/03/2021)

Renault, Toyota e VW Caminhões e Ônibus interrompem produção devido ao descontrolado da pandemia

Renault, Toyota e VWCO (Volkswagen Caminhões e Ônibus) anunciaram nesta quinta (25) que irão interromper a produção devido ao agravamento da pandemia de Covid-19.

Com os novos anúncios, já são oito o número de fabricantes que decidiram paralisar as linhas de montagem em um momento afetado pelo descontrolado do contágio e por uma falta generalizada de componentes.

Nissan, General Motors, Volkswagen, Mercedes e Scania foram as primeiras a confirmar as paralisações nas linhas de montagem.

A Renault vai interromper as atividades na fábrica de São José dos Pinhais (PR) a partir de segunda-feira (29), e a retomada está prevista para 5 de abril. Os trabalhadores das áreas administrativas seguem em home office.

As empresas não adotaram férias coletivas, mas, sim, sistemas de compensação futura dos dias não trabalhados.

Nissan, General Motors, Volkswagen, Mercedes e Scania já haviam anunciado as paralisações nas linhas de montagem.

A Toyota também afirma que tomou a decisão em conjunto com os sindicatos locais.

Folhapress

Faça um orçamento conosco:

Versão online em: www.datamercantil.com.br

comercial @datamercantil.com



TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ nº 33.467.572/0001-34
COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em milhares de reais)

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Demonstrações Financeiras Patrimoniais ("DFP's"), individuais e consolidadas, e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre a auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do exercício. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **1. Mercado:** A TEKNO atua no mercado industrial e tem como atividade principal a aplicação de revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais base, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, através de uma linha contínua de pré-pintura. Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: construção civil, eletrodoméstico, automobilístico, refrigeração industrial, eletroeletrônico, embalagens e alimentação, entre outros. A TEKNO possui participação em outras sociedades, sendo: ALUKROMA, que fabrica painéis compostos de alumínio utilizados como revestimento de fachadas e em projetos de comunicação visual; CASAMOB, cuja principal atividade econômica é a fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais, plásticos e congêneres, utilizados no processo de produção da controladora. Também é acionista da empresa PERFILOR, que tem na industrialização de telhas de aço utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis industriais e comerciais sua atividade essencial; e WOLVERINE/TEKNO, voltada à industrialização de produtos laminados à indústria automobilística. As receitas são obtidas pela venda de produtos (bobinas, tiras, chapas ou blanks), pela prestação de serviços de pré-pintura em bobinas metálicas fornecidas pelos clientes, bem como pelas atividades das empresas controladas e controladas em conjunto. O início de 2020 apresentou sinais de recuperação dos principais setores da atuação da TEKNO, mormente o setor da construção civil, mantendo a tendência verificada no final do ano de 2019. Porém, no segundo trimestre de 2020, especialmente nos meses de abril e maio, em razão das incertezas e instabilidades do mercado ocasionadas pela pandemia da Covid-19, as atividades da TEKNO foram impactadas negativamente. No entanto, a TEKNO mostrou uma recuperação substancial e acima das expectativas no segundo semestre de 2020, com destaque aos setores da construção civil, linha branca e de latas de alumínio, proporcionando um aumento da Receita Operacional Líquida no exercício de 27% e no lucro líquido de 36% em comparação ao exercício anterior. A controlada em conjunto PERFILOR apresentou um incremento da sua Receita Operacional Líquida em cerca de 27%, e do seu Lucro de 50% em comparação ao exercício anterior, indicando uma melhora significativa no mercado em que atua. A também controlada em conjunto WOLVERINE/TEKNO, após ser impactada pela desaceleração do setor automobilístico no 2º trimestre de 2020, com a redução expressiva da sua Receita Operacional Líquida e consequente prejuízo no citado trimestre, se recuperou nos trimestres seguintes, encerrando o ano de 2020 com um aumento da Receita Líquida de 27% e do Lucro Líquido de 68% em comparação ao exercício anterior. A controlada ALUKROMA apresentou um aumento da Receita Operacional Líquida de 32% em comparação com o exercício anterior, em decorrência do fornecimento de painéis compostos de alumínio no mercado de carrocerias. O aumento da Receita Operacional Líquida mostrou-se inferior ao necessário para equilibrar o Resultado Líquido da controlada. A CASAMOB, conforme anunciado ao mercado, assinou em 12 de maio de 2020 os contratos definitivos com a empresa New Order Comércio, Importação e Exportação Ltda ("New Order"), concretizando a alienação de seus ativos da área de fabricação de móveis de aço para a New Order. Em virtude da referida negociação e da consequente descontinuação da operação de fabricação de móveis pela CASAMOB, foram realizadas as respectivas baixas contábeis, impactando o Resultado Líquido consolidado, como se observa no item Resultado líquido do período de operações descontinuadas, na alínea "a", do item 2 deste relatório. A CASAMOB continuará somente com a atividade de fabricação e comercialização de produtos químicos. De uma maneira geral, as atividades da TEKNO e de suas empresas controladas e controladas em conjunto apresentaram bom desempenho em 2020, mesmo tendo sido impactadas no segundo trimestre de 2020, cada uma ao seu modo e respeitadas as particularidades dos setores em que atuam, pelos efeitos da pandemia da Covid-19. A TEKNO e suas controladas, desde o início da pandemia, vem adotando as medidas divulgadas pelo Ministério de Saúde e pela Organização Mundial de Saúde, bem como acompanhando atentamente a movimentação do mercado, dos seus clientes e fornecedores, no intuito de analisar e minimizar os impactos que a pandemia possa vir a causar em suas atividades e assim implementar ações adequadas na tentativa de mitigar os seus efeitos.

2. Desempenho Econômico-Financeiro
a) Indicadores Financeiros (acumulados no exercício)

	2020		2019		Variação 2020/2019
	Vertical	Analise	Vertical	Analise	
Receita operacional líquida	182.413	100%	143.645	100%	27%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(133.842)	-73%	(110.675)	-77%	21%
Resultado bruto	48.571	27%	32.970	23%	47%
Despesas operacionais	(27.923)	-15%	(26.443)	-18%	6%
Outras receitas operacionais	822	0%	9.290	6%	-91%
Resultado de equivalência patrimonial	3.194	2%	2.079	1%	54%
Resultado antes do resultado financeiro	24.664	14%	17.896	12%	38%
Resultado financeiro	271	0%	3.908	3%	-93%
Resultado antes do IRPJ e contribuição social	24.935	14%	21.804	15%	14%
Imposto de renda e contribuição social	(7.215)	-4%	(6.754)	-5%	7%
Resultado líquido do exercício de operações continuadas	17.720	10%	15.050	10%	18%
Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas	(4.920)	-3%	(5.667)	-4%	-13%
Resultado líquido do exercício	12.800	7%	9.383	7%	36%

Receita operacional líquida: A Receita operacional líquida consolidada apresentou aumento de 27% no exercício de 2020, se comparado com exercício anterior, devido ao aumento do volume faturado, principalmente, aos setores da construção civil, linha branca e de latas de alumínio. **Custo dos produtos vendidos e serviços prestados:** O Custo dos produtos vendidos e serviços prestados consolidado apresentou aumento de 21% no ano de 2020, se comparado com o ano anterior, em razão, principalmente, do maior gasto com matérias-primas, energia elétrica e gás natural, decorrente do crescimento das vendas realizadas e da industrialização de terceiros. Os números demonstram que entre os anos de 2019 e 2020 houve um aumento nos custos produtos vendidos e serviços prestados inferior ao da Receita Operacional Líquida, resultando numa melhora da Margem Bruta. **Despesas operacionais:** As Despesas operacionais consolidadas apresentaram aumento de 6% no ano de 2020, se comparadas com o ano de 2019, em decorrência, principalmente, do aumento da produção e vendas. No entanto, o aumento das Despesas Operacionais foi proporcionalmente menor em relação às receitas líquidas auferidas nos respectivos períodos, com impacto positivo na Margem Operacional. **Outras receitas operacionais:** A redução apresentada em Outras receitas operacionais no comparativo entre os anos de 2019 e 2020 decorreu do reconhecimento, em 2019, de créditos de PIS e COFINS, gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, em decorrência do mandato de segurança mencionado na nota 7. **Resultado de equivalência patrimonial:** O aumento apresentado no Resultado de equivalência patrimonial consolidado no exercício de 2020, em comparação ao exercício anterior, ocorreu principalmente do aumento dos lucros apresentados pelas controladas em conjunto Perfilor e Wolverine/TeKno. **Resultado financeiro:** A redução significativa apresentada no resultado financeiro no ano de 2020, em comparação ao ano de 2019, deve-se principalmente ao fato de que no período anterior estavam incluídas as receitas financeiras obtidas pela atualização monetária de créditos de PIS/COFINS, gerados pela exclusão do ICMS das suas respectivas bases de cálculo, em virtude do mandato de segurança citado na (Nota 7) daquela demonstração. **b) Lucro líquido básico e diluído por ação em R\$:** Para calcular o valor do lucro líquido por ação foi utilizada a média ponderada de ações em circulação no exercício.

complementar, seguro de vida em grupo, programa de alimentação, transporte coletivo, assistência médica extensiva aos dependentes, área de lazer e recreação, participação nos resultados - PLR. A Companhia mantém, ainda, um programa de treinamento profissional orientado, no sentido de possibilitar o desenvolvimento profissional de todos os seus colaboradores. **5. Impostos e contribuições:** Em 2020, as atividades geraram impostos e contribuições, devidos aos setores públicos federais, estaduais e municipais, no montante de R\$ 32.361 na Controladora (R\$ 27.985 em 2019), e R\$ 33.433 no Consolidado (R\$ 29.178 em 2019), correspondentes em 2020 a aproximadamente 18,46% e 18,33% da receita operacional líquida na controladora e consolidado, respectivamente. **6. Controladas e Companhias controladas em conjunto**

	Prejuízo do exercício	
	2020	2019
Controladas	(4.899)	(4.965)
Casamob Indústria e Comércio Ltda.	(1.307)	(1.080)
Alukroma Indústria e Comércio Ltda.	-	-

Lucro do exercício

	2020		2019	
	Vertical	Analise	Vertical	Analise
Controladas em conjunto	845	501	-	-
Wolverine/TeKno Laminates and Composites Ltda.	5.673	3.741	-	-
Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio	-	-	-	-

7. Aviso legal: As informações no relatório de administração são diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, cálculo do EBIT e EBITDA. Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas em cada período dependerão de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da TeKno. Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações atuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou do resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados. As informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações individuais e consolidadas auditadas ou informações anuais revisadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade. **8. Relacionamento com Auditores Independentes:** Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Companhia contratou a EY para prestação de serviços técnicos especializados em auditoria contábil. Em 2020, a Companhia contratou e teve serviços prestados pela EY relacionados à revisão dos cálculos de IRPJ e CSLL e da obrigação acessória SPED ECF, no montante total de R\$ 21, que representa cerca de 8,22% do total dos honorários das auditorias de demonstrações contábeis realizadas em 2020. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **9. Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e em suas respectivas declarações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. **10. Covid-19:** A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados ao Covid-19 e não identificou nenhum impacto relevante até o momento que requeira ajuste sobre as demonstrações financeiras. (nota explicativa nº 33 - Covid 19).

São Paulo, 10 de março de 2021.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.120	26.799	44.391	27.670
Contas a receber de clientes	5	42.107	35.923	42.267	38.278
Estoques	6	38.416	29.489	43.119	37.139
Tributos a recuperar	7	5.477	13.213	5.591	14.169
Despesas antecipadas		395	160	410	207
Outros créditos		580	108	73	144
Ativos não correntes a venda	10.4	-	-	678	-
Ativos de operações descontinuadas	10.4	947	-	392	-
Total do ativo circulante		132.042	105.692	136.921	117.607
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	7	341	6.858	2.656	9.779
Depósitos judiciais	18	9	103	9	103
Ativos de operações descontinuadas	10.4	3.349	-	3.349	-
Total do realizável a longo prazo		3.699	6.961	6.014	9.882
Investimentos	10	37.053	47.715	21.088	17.894
Imobilizado	11	64.265	64.558	73.971	81.246
Intangível	12	2.708	1.848	2.769	2.198
Total do ativo não circulante		107.725	120.882	103.844	111.220
Total do ativo		239.767	226.574	240.765	228.827
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	15.895	22.624	16.252	24.232
Obrigações sociais e trabalhistas	14	9.417	7.755	9.671	8.090
Empréstimos e financiamentos	15	3.965	1.305	3.985	1.305
Obrigações fiscais		2.104	566	2.173	649
Adiantamentos de clientes		173	78	174	128
Participações estatutárias	16	361	190	361	190
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	199	318	199	341
Juros sobre o capital próprio a pagar	18.g	1.801	-	1.801	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18.g	1.313	490	1.313	490
Passivos de operações descontinuadas	10.4	-	-	123	-
Outras exigibilidades		1.900	1.587	2.061	1.626
Total do passivo circulante		37.128	34.913	38.113	37.051
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	703	2.008	714	2.008
Impostos diferidos	8a	4.900	3.031	4.900	3.031
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	391	87	391	202
Provisão para passivo pós-emprego	30	1.541	1.039	1.541	1.039
Provisão para aposentadoria compulsória	31	4.687	3.620	4.687	3.620
Total do passivo não circulante		12.222	9.785	12.233	9.900
Total do passivo		49.350	44.698	50.346	46.951
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	177.000	177.000	177.000	177.000
Retenção de lucros	18.b	8.154	1.471	8.154	1.471
Reserva legal	18.c	759	103	759	103
Reserva de incentivos fiscais	18.d	1.450	1.450	1.450	1.450
Dividendos adicionais propostos	18.h	2.342	-	2.342	-
Ajuste de avaliação patrimonial	18.e	1.491	1.803	1.491	1.803
Outros resultados abrangentes	18.f	(779)	49	(779)	49
Total do patrimônio líquido		190.417	181.876	190.417	181.876
Patrimônio líquido		239.767	226.574	240.765	228.827

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação expresso em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita de venda de bens e serviços	20	175.305	139.275	182.413	143.645
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(126.856)	(106.986)	(133.842)	(110.675)
Lucro bruto		48.449	32.289	48.571	32.970
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	22	(5.822)	(5.666)	(6.953)	(6.612)
Despesas administrativas	23	(20.192)	(18.984)	(20.311)	(19.085)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		(156)	(195)	(156)	(215)
Outras receitas operacionais	7	985	9.425	822	9.290
Outras despesas operacionais		(501)	(530)	(503)	(531)
Resultado de equivalência patrimonial	10.3	1.907	1.701	3.194	2.079
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		24.670	18.400	24.664	17.896
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	1.080	4.763	1.212	4.903
Despesas financeiras	26	(815)	(999)	(941)	(995)
		265	3.764	271	3.908
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		24.935	21.804	24.935	21.804
Imposto de renda e contribuição social corrente	8.c	(4.920)	(4.146)	(4.920)	(4.146)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.c	(2.295)	(2.608)	(2.295)	(2.608)
Lucro líquido das operações continuadas		17.720	15.050	17.720	15.050
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	8.c	(4.920)	(5.667)	(4.920)	(5.667)
Lucro líquido do exercício		12.800	9.383	12.800	9.383
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		12.800	9.383	12.800	9.383
Lucro básico e diluído por ação	19			4.342	3.183

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício		12.800	9.383	12.800	9.383
Outros resultados abrangentes					
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:					
Ganhos (perdas) atuariais sobre provisão pós-emprego	30	(429)	4	(429)	4
Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	31	(825)	(598)	(825)	(598)
Para aposentadoria compulsória		426	202	426	202
Impostos diferidos sobre ganhos / (perdas) atuariais	8.b	(828)	(392)	(828)	(392)
Resultado abrangente do exercício		11.972	8.991	11.972	8.991
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		11.972	8.991	11.972	8.991

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Saldos em 31 de dezembro de 2018					
Lucro líquido do exercício		177.000	-	177.000	-
Outros resultados abrangentes:					
Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	30	-	-	4	-
Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	31	-	-	(598)	-
Impostos diferidos sobre perdas atuariais	8.b	-	-	202	-
Depreciação do custo atribuído	18.e	-	-	638	-
Reserva legal	18.c	-	-	(103)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	18.h	-	-	(490)	-
Retenção de lucros acumulados	18.b	-	-	1.471	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		177.000	1.450	103	1.471
Lucro líquido do exercício		-	-	-	12.800
Outros resultados abrangentes:					
Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	30	-	-	(429)	-
Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	31	-	-	(825)	-
Impostos diferidos sobre ganhos e perdas atu					

>>> Continuação...

lado a lado. As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 10 de março de 2021.

2.2. Bases de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** As presentes demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Quando existentes, transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Eram as seguintes as taxas em Reais das moedas a seguir relacionadas por ocasião do encerramento do balanço:

USD (Dólar Americano)

31 de dezembro de 2019 - R\$ 4,030
31 de dezembro de 2020 - R\$ 5,196

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas: Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revisadas a fim de refletir apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: São utilizadas projeções de resultados preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos a serem registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos. (b) Vida útil do ativo imobilizado: A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e reflete a vida econômica desses ativos. A Companhia revisa anualmente as vidas úteis de seu ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. (c) Redução dos valores de recuperação dos ativos: A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizado, avaliando a existência ou não de indicadores de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicadores, a Administração efetua uma análise do valor recuperável com base no valor em uso do ativo, utilizando os fluxos de caixa futuros estimados e descontados a valor presente. Para as empresas controladas e controladas em conjunto, na existência de tais indicadores, a administração efetua a análise do valor recuperável para cada ativo pelo seu valor justo de mercado, descontando as despesas necessárias para venda, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. (d) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques: A perda por redução ao valor recuperável dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos estoques de vendas, bem como na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. (e) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber: É constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vendidos avaliados com risco de perda. (f) Provisão para riscos fiscais trabalhistas e civis: A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(g) Obrigações pós-emprego: A provisão para benefícios pós-emprego é constituída com base em laudo atuarial realizado por empresa especializada, utilizando as premissas descritas na nota explicativa nº 30. (h) Provisão para despesas com aposentadoria compulsória: A Companhia constitui provisão para despesas com aposentadoria compulsória de gerentes e supervisores com base nos valores das multas rescisórias, ajustadas a valor presente, com base nas premissas descritas na nota explicativa nº 31. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** O sumário das principais práticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as quais foram aplicadas de forma consistente nestes exercícios são como segue:

3.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas e em controladas em conjunto: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. No consolidado, as demonstrações financeiras das controladas em conjunto foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Tekno, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado ou do resultado abrangente como "Investimentos" e "Resultado de equivalência patrimonial", respectivamente. Considera-se existir controle compartilhado somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas com controladas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. **3.2. Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece o contas a receber de clientes inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa a receber, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. • Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. • Passivos financeiros: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se forma uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar. Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, os quais são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica de Resultado Financeiro na demonstração do resultado. **3.3 Ativos financeiros - a) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração o preço, essas aplicações financeiras, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estejam sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". b) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros: Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo de caixa futuro estimado do investimento. **3.4 Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização

(valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração, com base na análise do valor de venda menos despesas e na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. **3.5 Imobilizado:** É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis em 31 de dezembro de 2010, descrita na nota explicativa nº 11, foram avaliados a valor justo os custos das classes de imobilizado de edificações e máquinas e equipamentos, com base na adoção do custo atualizado aos ativos destas classes. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual de item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício ou período em que ocorre a alienação ou baixa. **3.6 Intangível:** Os ativos intangíveis são aqueles adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. **3.7 Redução ao valor recuperável (Impairment):** • Ativos não financeiros: No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos intangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto ágio), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **3.8 Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.9 Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou contratual de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **3.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda é calculado com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240, e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **3.11 Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco ambiental. A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos contábeis na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda. **3.12 Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. • Venda de bens e serviços: A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **3.13 Lucro básico e diluído por ação:** Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias e preferenciais e poder dos acionistas em circulação durante os exercícios apresentados. Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras em circulação durante os exercícios apresentados. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía instrumentos que poderiam potencialmente diluir o lucro básico por ação. **3.14 Demonstração de valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações de valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as IFRS estas demonstrações representam informação complementar. **3.15 Informações por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos incluem itens diretos atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos. **3.16 Novos pronunciamentos contábeis IFRS - 3.16.1 Efeitos:** Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos em 31 de dezembro de 2020 pelo "International Accounting Standards Board - IASB", foram aplicados pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. • IFRS - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00/R2) - Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeiro e informação útil. A Companhia avaliou os impactos do IFRS e entende que sua adoção não provocou um impacto relevante nas demonstrações financeiras. • Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios - Melhora a definição de negócio, ajudando na determinação se a aquisição é de um grupo de ativos ou de um negócio. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. • Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de Omissão Material - A nova definição estabelece que: "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuramento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras". Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **3.16.2 Não efeitos:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não espera que as seguintes normas alteradas e interpretações terão impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: • Contratos de Seguros - IFRS 17. • Classificação de passivos como circulante ou não circulante - Alterações ao IAS 1.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	107	750	171	761
Aplicações financeiras de liquidez imediata	44.013	26.049	44.220	26.909
Total	44.120	26.799	44.391	27.670

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa classificados de baixo risco, remunerados a taxa média de 90,48% (98,81% em 31 de Dezembro de 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
No país	36.974	32.717	38.595	35.192
No exterior	802	20	802	91
Total	37.776	32.737	39.397	35.283

Partes Relacionadas (Nota 9)
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
(389)	(448)	(389)	(640)	
42.107	35.923	42.267	38.278	

b) Por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer				
Até 30 dias	18.176	15.958	19.391	17.462
De 31 a 60 dias	13.533	11.966	13.845	12.442
De 61 a 90 dias	2.627	1.390	2.627	1.531
De 91 a 180 dias	502	257	502	513
Acima de 181 dias	2	8	2	8
Total a vencer	34.840	29.579	36.367	31.956

Vencido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Até 30 dias	2.140	2.640	2.234	2.754
De 31 a 60 dias	2	21	2	30
De 61 a 90 dias	-	49	-	57
De 91 a 180 dias	84	41	84	72
Acima de 181 dias	710	407	710	414
Total vencido	2.936	3.158	3.030	3.327
Total	37.776	32.737	39.397	35.283

c) Movimentação da provisão para perdas por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(448)	(529)	(640)	(1.941)
Adições	(275)	(215)	(334)	(460)
Baixas por recebimento	119	20	119	95
Perdas realizadas	210	272	300	1.401
Transferência de provisões constituídas em exercícios anteriores	5	4	26	265
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas	-	-	140	-
Saldo final	(389)	(448)	(389)	(640)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais perdas estimadas trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

6. Estoques a) Compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	13.247	11.518	15.573	14.636
Produtos em elaboração	36	9	488	479
Matérias-primas	25.010	18.396	27.673	23.630
Material de consumo e outros	4.974	4.637	5.018	4.724
Total	43.267	34.560	48.752	43.469

(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável no exercício de:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	(1.643)	(1.595)	(2.394)	(2.797)
Matérias - primas	(1.603)	(1.778)	(1.633)	(1.835)
Material de consumo e outros	(1.605)	(1.698)	(1.606)	(1.698)
Total	(4.851)	(5.071)	(5.633)	(6.330)

b) Movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(5.071)	(4.806)	(6.330)	(6.424)
Adições	(2.243)	(2.327)	(3.067)	(2.847)
Reversões	2.463	2.062	2.998	2.941
Transferência de saldo para ativos não correntes a venda	-	-	766	-
Saldo final	(4.851)	(5.071)	(5.633)	(6.330)

A despesa com constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques foi registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	70	84	73	168
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	3.972	10.403	4.064	11.044
PIS - Programa de integração social	950	2.256	969	2.394

b. Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Impostos diferidos ativo	7.213	(7.838)	(625)	(625)
Impostos diferidos passivo	(1.852)	(756)	(2.608)	(1.059)
Total	5.361	(8.594)	(3.033)	(1.684)

Saldos em 1º de janeiro de 2019

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Movimentação no resultado do exercício	1.852	(756)	(2.608)	(1.059)
Movimentação outros resultados abrangentes	202	-	202	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.361	(8.594)	(3.033)	(1.684)

>>> Continuação...

4. Receita de mútuos financeiros

Controladora e consolidado	
2020	2019
Controladas	
Alukroma	3
(x) Contratos de aluguel de imóveis: Celebrado com a controlada Casamob e com as controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor, com prazo de vigência de 12 meses, reajustado anualmente pelo IGP-M-FVG. (xi) Contratos de prestação de serviços administrativos: Referem-se aos raios das despesas administrativas diversas para a controlada Casamob e para a controlada em conjunto Wolverine/Tekno, com prazo de vigência indeterminado, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos conhecidos pela controladora e seus funcionários. (xii) Contratos de prestação de serviços advocatícios: Referem-se a serviços advocatícios prestados pela Sociedade Albino de Advogados, relativos aos processos judiciais visando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Possui como quotista o conselheiro administrativo Fernando Antonio Albino de Oliveira.	
c. Remuneração dos administradores	
C.1. Remuneração dos administradores:	
Honorários do conselho de administração e fiscal	1.054
Honorários da diretoria estatutária	1.542
	2.608
Outras remunerações:	
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	854
	837
	3.462
	3.304

Controladora e consolidado	
2020	2019
C.2. Remuneração do pessoal chave:	
Salários	421
	355
Outras remunerações:	
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	202
	178
	623
	533

Controladora e consolidado	
2020	2019
C.3. Participações estatutárias	
Investimentos em controladas	15.965
Investimentos em controladas em conjunto	29.821
	21.055
	17.861
	37.020
	47.682
	21.055
	17.861
	33
	33
	33
	33
	37.053
	47.715
	21.088
	17.894

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados nas notas explicativas nº 29 e 30. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$ 3.491, já incluído neste valor todos os encargos sociais e benefícios. A remuneração do pessoal chave e as participações estatutárias não fazem parte do montante global da remuneração anual dos administradores.

Controladora		Consolidado	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos em controladas	15.965	29.821	-
Investimentos em controladas em conjunto	21.055	17.861	21.055
	37.020	47.682	21.055
	33	33	33
	33	33	33
	37.053	47.715	21.088
	47.715	21.088	17.894

10. Investimentos

Investimentos em controladas

Investimentos em controladas em conjunto

Outros

10.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

Casamob (i)		Alukroma	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	4.840	13.435	20.504
Passivo	405	747	4.678
Capital social	46.782	50.135	32.253
Patrimônio líquido	4.435	12.688	15.826
Receita operacional líquida	3.105	10.399	9.082
Resultado do exercício	(4.899)	(4.965)	(1.307)
Porcentagem de participação	99,99%	99,99%	99,99%

10.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

Wolverine/Tekno		Perfilor	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	9.872	8.344	66.314
Passivo	1.001	318	32.215
Capital social	4.748	4.748	57.705
Patrimônio líquido	8.871	8.026	34.099
Receita operacional líquida	8.775	6.914	111.630
Resultado do exercício	845	501	5.673
Porcentagem de participação	49,00%	49,00%	49,00%

10.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11. Imobilizado

Controladora		Consolidado	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	4.840	13.435	20.504
Passivo	405	747	4.678
Capital social	46.782	50.135	32.253
Patrimônio líquido	4.435	12.688	15.826
Receita operacional líquida	3.105	10.399	9.082
Resultado do exercício	(4.899)	(4.965)	(1.307)
Porcentagem de participação	99,99%	99,99%	99,99%

11.1 Imobilizado

Controladora		Consolidado	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	4.840	13.435	20.504
Passivo	405	747	4.678
Capital social	46.782	50.135	32.253
Patrimônio líquido	4.435	12.688	15.826
Receita operacional líquida	3.105	10.399	9.082
Resultado do exercício	(4.899)	(4.965)	(1.307)
Porcentagem de participação	99,99%	99,99%	99,99%

11.2 Intangível

Controladora		Consolidado	
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	9.872	8.344	66.314
Passivo	1.001	318	32.215
Capital social	4.748	4.748	57.705
Patrimônio líquido	8.871	8.026	34.099
Receita operacional líquida	8.775	6.914	111.630
Resultado do exercício	845	501	5.673
Porcentagem de participação	49,00%	49,00%	49,00%

11.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11.4 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11.5 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11.6 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11.7 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11.8 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11.9 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.336
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldo em 31/12/2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldo em 31/12/2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

11.10 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

Controladora		Alukroma		Total	
2020	2019</				

>>> Continuação...

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

dos por outros auditores independentes, que emitiriam relatório de auditoria com data de 11 de março de 2020, sem ressalvas. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, e não se que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contábil, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 24 de março de 2021.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/0-6

Marcos Roberto Sponchiado
CRC-1SP175536/0-5

Opty Rio Holding S.A.

CNPJ/MF nº 34.656.982/0001-96

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Relatório da Administração

A administração da Opty Rio Holding S.A. sociedade por ações com sede na Rua Joaquim Floriano, 100, 19º andar, conjunto 192, parte A, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.656.982/0001-96 ("Companhia"), submete à apreciação de seus acionistas este relatório correspondente às atividades e resultados da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2019. Os negócios e principais fatos administrativos ocorridos nos exercícios encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2019 envolvendo a Companhia, bem como a descrição e os comentários da administração acerca dos destaques dos resultados da Companhia encontram-se resumidos a seguir. **Desempenho da Companhia:** O resultado da Companhia no exercício de 2020, assim como grande maioria das empresas brasileiras sofreu impactos relevantes decorrentes da pande-

mia mundial da COVID-19. Os efeitos da COVID-19 no mercado de saúde em oftalmologia estão diretamente relacionados a restrição de circulação e estados de lockdown nas praças em que a Companhia está inserida. Além disso mais de 50% da receita do Grupo advém da prestação de serviços para o público acima de 60 anos, sendo este o mesmo público que mais sofreu com os impactos negativos da Covid-19. Os maiores impactos decorrentes da pandemia foram sentidos no segundo e no terceiro trimestre, com o quarto trimestre já sinalizando uma retomada aos níveis de operação pré-pandemia decorrente das iniciativas para retomada dos pacientes aos hospitais, telemedicina, entre diversas ações praticadas para recuperação de receita. O quarto trimestre se firmou com um *ramp-up* importante para a operação de 2021 performar em linha com o orçamento previsto. Além disso,

como medida imediata para perda de receita operacional foi implementado pela companhia um plano de contingência no qual foram readequados todos os investimentos, despesas e custos de acordo com o novo cenário de operação formatado pela pandemia. Assim a companhia conseguiu passar pela pandemia com uma posição de caixa saudável, baixos gastos e fortes frentes de cobrança de recebíveis. Em 2020, o resultado da Companhia teve uma redução frente 2019, passando de um lucro de R\$ 2.636 mil para um prejuízo de R\$ 3.625 mil. **Demais atos e eventos relevantes:** Na opinião da administração, todos os atos e eventos relevantes para a análise do resultado da Companhia encontram-se descritos acima de maneira clara, completa e correta neste relatório e nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas em sua sede.

Balancos Patrimoniais		
	2020	2019
Ativo		
Circulante	1	15
Caixa e equivalentes de caixa	1	10
Outros créditos	–	5
Não circulante	33.503	36.229
Partes relacionadas	53	–
Investimentos	10.213	12.809
Imobilizado	376	186
Intangível	22.861	23.234
Total do ativo	33.504	36.244
Passivo	2020	2019
Circulante	16.020	14.793
Fornecedores	654	1
Obrigações trabalhistas	116	–
Obrigações tributárias	2	–
Partes relacionadas	467	11
Contas a pagar – aquisição de empresas	14.781	14.781
Patrimônio líquido	17.484	21.451
Capital social	14.453	14.453
Transação de capital	4.020	4.362
Reserva legal	132	132
Dividendos propostos	501	501
Lucros acumulados	(1.622)	2.003
Total do passivo e do patrimônio líquido	33.504	36.244

Karla Maciel Dolabella – Diretora Financeira
Daiani Cristini Battisti Schulze – Contadora CRC SC-034158/O

Demonstrações do Resultado					
	2020	2019			
Receitas (despesas) operacionais	(3.625)	2.710			
Despesas gerais e administrativas	(1.967)	(194)			
Equivalência patrimonial	(1.658)	2.904			
Lucro antes do resultado financeiro	(3.625)	2.710			
Resultado financeiro	–	(74)			
Despesas financeiras	–	(74)			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.625)	2.636			
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.625)	2.636			
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
	2020	2019	Distri-	Lucros	Patri-
	Capital	Re-	buição	(prejuízos)	mônio
	social	serva	de	acumu-	líquido
		dos	legal	lados	total
Integralização de capital	14.453	–	–	–	14.453
Transação de capital	–	4.362	–	–	4.362
Lucro do exercício	–	–	–	2.636	2.636
Reserva legal	–	–	132	(132)	–
Dividendos propostos	–	–	501	(501)	–
Saldos em 31/12/2019	14.453	4.362	501	132	21.451
Transação de capital	–	(342)	–	–	(342)
Prejuízo do exercício	–	–	–	(3.625)	(3.625)
Reserva legal	–	–	–	132	–
Dividendos propostos	–	–	(501)	–	501
Saldos em 31/12/2020	14.453	4.020	–	(989)	17.484

Demonstrações do Fluxo de Caixa		
	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(3.625)	2.636
Lucro do exercício	(3.625)	2.636
Ajustes para reconciliar lucro do exercício com o caixa (aplicado nas)	–	–
Gerado pelas nas atividades operacionais:	–	74
Juros e variações monetárias, líquidas	–	74
Depreciação e amortização	779	192
Resultado de equivalência patrimonial	1.658	(2.904)
(Aumento) diminuição nos ativos: Outros créditos	5	(5)
Aumento (diminuição) nos passivos: Fornecedores	653	1
Obrigações trabalhistas	116	–
Obrigações tributárias	2	–
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(412)	(6)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	–	(14.448)
Aquisição de controlada	–	(14.448)
Partes relacionadas	403	11
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	403	(14.437)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	–	14.453
Aporte de capital de acionista	–	14.453
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	–	14.453
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(9)	10
Caixa e equivalentes no início do exercício	10	–
Caixa e equivalentes no final do exercício	1	10
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(9)	10

Concessionária Move São Paulo S.A. – CNPJ/MF nº 19.368.924/0001-73 – NIRE 35.300.459.911
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de outubro de 2020
Data, Hora e Local: 30/10/2020, às 14 horas, por meio de videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Sr. Adriano Lima Ferreira, Sr. Sérgio Luiz Pereira de Macedo, Sr. Kazuki Hama, Sr. Sidney Lee Saikovitich de Almeida, Sr. Leandro Luiz Gaudio Comazetto, Sr. Thiago Luiz Requeira dos Santos, Sr. Luciano Barbosa Theodoro, Sr. Felipe Harari Valente e o Sr. Giorgio Bullaty Neto. **Mesa:** Presidente: Sr. Adriano Lima Ferreira. **Secretário:** Vinicius Alô Alves Ferreira. **Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade:** (i) Foi aceita a renúncia do Sr. **Raul Ribeiro Pereira Neto**, portador do RG nº 05.457.441-21, SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 506.070.655-91, ao cargo de Diretor Presidente, conforme carta de renúncia, arquivada na sede da Companhia, outorgando a mais ampla, geral e irrevogável quitação, para nada mais reclamar dele; (ii) a nomeação do Sr. **Vitor Antônio Coelho dos Santos**, portador do RG nº 647.314/ES, inscrito no CPF/ME sob nº 278.997.722-49, para o cargo de Diretor Presidente, conforme indicado pela acionista OM Linha 6 Participações S.A., com mandato de 2 anos contados da data de sua posse; (iii) a celebração de todos os atos necessários à formalização da deliberação acima; e (iv) a consolidação do quadro de Diretores da Companhia, conforme abaixo: **Cargo:** Diretor Presidente. **Nome:** Sr. Vitor Antônio Coelho dos Santos; **Data da Eleição:** 30/10/2020; **Mandato:** 2 anos contados de sua posse. **Cargo:** Diretor Financeiro; **Nome:** Sr. Ricardo von Glehn; **Data da Eleição:** 15/01/2020; **Mandato:** 2 anos contados de sua posse. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada esta ata que foi lida e achada conforme. São Paulo, 30/10/2020. **Assinaturas:** Mesa: Sr. Adriano Lima Ferreira – Presidente; Vinicius Alô Alves Ferreira – Secretário. JUCESP – Certificado de registro sob o nº 027.775/21-5 em 19/01/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Chefs de restaurantes divulgam apelo por renovação de programa de emprego



Chefs de restaurantes e bares, muitos deles proprietários dos estabelecimentos, e outros profissionais do setor iniciaram uma mobilização nas redes sociais para cobrar o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) da reedição do programa que permitiu às empresas a suspensão de contratos e a redução de salários e jornadas.

A articulação para as publicações têm sido feitas em um grupo de Telegram ligado ao movimento Gastronomia Viva.

Por volta das 10h, dezenas de páginas de cozinheiros e outros profissionais do setor de alimentação começaram a publicar pedidos para que a imprensa cobre a reedição da medida que permitiu, até

o fim do ano, a flexibilização de contratos e jornadas.

Compartilharam as publicações nomes como Janaína e Jefferson Rueda, chefs e proprietários do Dona Onça e da Casa do Porco, Rafael Spencer, do Sotero, e Hugo Delgado, do Taquería La Sabrosa, Caio Tucunduva, do Café Hotel, Giovanna Grossi, do Animus, e George Erwin, do Cozinha do GG.

As cobranças ao governo também apareceram nos perfis oficiais de restaurantes como Canaille, Canto Madalena, El Pampero, Mori Pinheiros, Caffè Creme, Pandaréu, Carlinhos e Barakah Cozinha Árabe e de entidades ligadas à gastronomia, como Cozinha da Mantiqueira e Instituto Paulo Machado.

Fernanda Brigatti/Folhapress

IstoÉDinheiro

Negócios

Rappi vai reduzir taxas para restaurantes por pelo menos três meses



A disparada avassaladora no número de casos e mortes por Covid-19 no Brasil obrigou os restaurantes a darem um passo para trás e fecharem as portas para o consumo local. Assim como em 2020, o delivery passou a responder por grande parte das receitas dos estabelecimentos. Com a popularização de aplicativos como Rappi, IFood e Uber Eats, o serviço, que antes era intermediado pelo telefone, passou a ser realizado majoritariamente pelas plataformas on-line. Uma das maiores reclamações dos restaurantes era a alta comissão cobrada pelos aplicativos, mas, com o crescimento nas vendas, o percentual vem caindo ao longo tempo.

Nesta quarta-feira, 24, a Rappi anunciou que vai reduzir temporariamente as comissões a que tem direito em sua plataforma. A partir de 1º de abril, a comissão máxima será de 18% no modelo full service (quando a entrega é feita pela Rappi), com duração prevista até 30 de junho. Já para o modelo marketplace (quando a entrega é feita pelo restaurante), a comissão máxima será de 5%, até 31 de dezembro. A empresa já havia diminuído o repasse de pagamentos de 14 dias para 7 dias e disponibilizado 100 milhões de reais para ajudar com o fluxo de caixa dos restaurantes parceiros.

Vale lembrar que as novas regras anunciadas nesta quarta-feira serão válidas

apenas para os restaurantes associados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e da Associação Nacional de Restaurantes (ANR).

No último dia 10, o IFood já havia adotado uma postura semelhante, quando cortou de 23% para 18% a taxa do modelo full service, mas a medida vale apenas até o dia 31 de março. “Se uma empresa que não é a líder de mercado teve como reduzir por mais tempo, a gente espera que outras plataformas também entrem no movimento”, disse Paulo Solmucci, presidente da Abrasel. De acordo com o chefe da associação, as comissões chegaram a representar até 30% do valor dos pedidos em anos anteriores.

Presidente da Amazon no Brasil deixará o cargo para assumir SoftBank

O presidente da Amazon no Brasil, Alex Szapiro, deixará a big tech para assumir a liderança do SoftBank no país.

O executivo ficará em São Paulo e será responsável por supervisionar os investimentos, operações e equipe do Latin America Fund - fundo de investimentos voltado para companhias latino-americanas.

Szapiro assumirá as novas funções em 13 de abril, reportando-se a Marcelo Clause, presidente do SBLA (gestor do SoftBank Latin America Fund) e vice-presidente do Softbank Group Corp - holding do SoftBank Group, que inclui participações em telecomunicações, serviços de internet, IA, robótica inteligente, IoT e fornecedores de tecnologia de energia limpa.

Segundo Clause, Szapiro

traz um histórico importante de negócios e empreendedorismo no Brasil, além de uma boa visão do cenário de investimentos no país.

“Estamos entusiasmados em receber alguém do calibre de Alex como Head do Brasil, enquanto continuamos a olhar para toda a América Latina em busca das empresas que estão moldando o futuro da região”, afirmou o executivo em nota.

Na Amazon, Szapiro era responsável por iniciar as operações e executar estratégias de expansão de longo prazo no Brasil. Antes, foi gerente geral da Apple Brasil e ocupou diferentes cargos de liderança na Palm, no Submarino, na Motorola e no Citibank. O executivo é bacharel em marketing e publicidade pela FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado).

Isabeli Bolzani/Folhapress



Copagaz: empresa se compromete com a logística de oxigênios em SP



A Copagaz é uma das empresas que atua na luta contra a Covid-19. Até o momento foram cerca de 3 milhões de reais doados a partir de ações como 100 mil máscaras para hospitais do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, em conjunto com o Grupo Zahran ou ainda a doação de um contêiner equipado com um tomógrafo para o hospital de campanha montado pela prefeitura da capital paulista, no estádio do Pacaembu.

Na mais recente iniciativa, junto a outras empresas e o governado do Estado de São Paulo, a companhia deve colaborar com a distribuição de oxigênio. No encontro, a

Copagaz se prontificou a utilizar a sua frota destinada à distribuição de gás GLP para o transporte e a logística dos cilindros de oxigênio, atendendo as redes estadual, municipal, filantrópica e privada.

“Cada empresa uma tem uma demanda diferente. Por exemplo, uma precisa de motorista, a outra de adaptação no caminhão e assim por diante. O governo está entendendo o tamanho do problema e aí começamos atuar, provavelmente essa semana menos devido a gravidade da situação”, diz Pedro Zahran Turqueto, vice-presidente de estratégia e mercado da Copagaz.

Os maiores desafios hoje no abastecimento de oxigê-

nio no Estado são atender as UPAs e hospitais menores, de municípios de pequeno porte, que muitas vezes não têm tanques para fornecimento e armazenamento de oxigênio, bem como a logística reversa, que consiste em retirar os cilindros utilizados vazios e retorná-los para as usinas refazerem o envase.

“Não sabemos ainda o custo dessa operação, mas não será barato”, diz Turqueto. A expectativa do executivo é de que as medidas anunciadas, como a antecipação de feriados, sejam efetivas na diminuição de contágio e mortes pela covid-19, assim como o papel das empresas no auxílio aos estados.

Exame